

EIXOS TEMÁTICOS: ENSINO/APRENDIZAGEM

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MATERIAIS PEDAGÓGICOS COMO AUXILIADORES NO DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO E DA LEITURA

*Jaqueline Guedes Russo¹
Aline Fernanda Ventura Sávio Leite²
Maria Lucia Miranda³
Anderson Gercio Paes⁴*

RESUMO: A leitura contribui para os resultados eficazes do ensino e aprendizado sendo fator determinante para a formação intelectual e social do ser humano. Diante do exposto busca-se trabalhar a leitura na sala de aula de maneira a instigar o aluno no mundo da imaginação e do letramento. Assim, é essencial utilizar como recurso o Lúdico, ou seja, jogos, brinquedos, pinturas, brincadeiras e materiais pedagógicos no amparo do desenvolvimento intelectual e motor do discente, cumprindo um papel fundamental no desenvolvimento de sua ação. Este trabalho tem como objetivo relatar o uso de material lúdico no auxílio das dificuldades de aprendizagem de leitura das crianças, assim como, identificar os recursos pedagógicos necessários para superar as dificuldades de leitura do educando. Apresenta-se um relato de experiência apontando as principais dificuldades de leitura de alunos do 4^a ano de uma Escola Municipal da cidade de Juína-MT, onde são desenvolvidas as atividades do programa institucional de bolsa de iniciação a docência - PIBID do curso de Pedagogia. Para responder a esta questão optou-se pela metodologia qualitativa de análise documental em que busca-se fundamentos necessários para a conceituação e elaboração deste projeto, diante das dificuldades encontradas, de acordo com a realidade dos alunos atendidos. Trabalhar a leitura com os alunos que possuem dificuldades por meio do lúdico facilita a compreensão pelo aluno do conteúdo trabalhado, além disso, o instiga a aprender por meio de atividades prazerosas e significativas proporcionando curiosidade por estar realizando as atividades. O aluno adquirindo motivação ao participar das aulas constrói o seu conhecimento trocando experiências com o professor e colegas obtendo desta maneira um pensamento autônomo e crítico ao realizar a sua leitura.

Palavras-chave: PIBID, aprendizado, lúdico, leitura.

INTRODUÇÃO

O programa institucional de bolsas de iniciação á docência (PIBID) incentiva no desenvolvimento e formação dos futuros professores da região Noroeste de Juína- MT pelo o Instituto Superior de Educação do vale do Juruena (AJES), além disso, enriquece na contribuição e no melhoramento da qualidade social da educação infantil, no qual

¹ Acadêmica do curso de pedagogia e bolsista do PIBID- AJES JUÍNA. EMAIL: jaquerusso10@hotmail.com

² Graduação em Pedagogia - Administração Escolar pelo INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MANUEL- Mestre em Educação para Ciência pela Faculdade de Ciências UNESP de Bauru. EMAIL: alinesavio@bol.com.br

³ Acadêmica do curso de pedagogia e bolsista do PIBID- AJES JUÍNA. EMAIL: marialucia1796miranda@hotmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Matemática e bolsista do PIBID- IFMT JUÍNA. EMAIL: anderson_gercio@hotmail.com

proporcionam bolsas aos acadêmicos de cursos de licenciatura que se dediquem a prática do ensino em escolas públicas.

Assim este artigo vem com o objetivo de relatar e colaborar com a formação dos alunos bolsistas do curso de licenciatura em pedagogia, buscando conhecimento a respeito do lúdico no auxílio da leitura na escola que está sendo desenvolvido este projeto.

O aluno ter conhecimento sobre a leitura é fundamental para o seu ensino e aprendizado, por isso neste projeto buscou frisar principalmente na leitura e escrita, pois os alunos estavam com grande dificuldade de ler e escrever. Assim segundo Cagliari (2007, p. 148).

O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura. Se um aluno não se sair muito bem nas outras atividades, mas for um bom leitor, penso que a escola cumpriu em grande parte sua tarefa. Se, porém, outro aluno tiver notas excelentes em tudo, mas não se tornar um bom leitor, sua formação será profundamente defeituosa e ele terá menos chances no futuro do que aquele que, apesar das reprovações, se tornou um bom leitor.

Neste modo a leitura contribui para os resultados eficazes do ensino e aprendizado sendo fator determinante para a formação intelectual e social do ser humano. Sendo esta um meio de introduzir os alunos no ambiente social, sem a leitura o conhecimento torna-se superficial, isto é, o sujeito não possui uma fundamentação e criticidade no seu discurso. Segundo Cagliari, 2007, p. 149.

A leitura é a realização do objetivo da escrita. Quem escreve, escreve para ser lido. O objetivo da escrita como já disse inúmeras vezes, é a leitura. Como vimos, o mundo da escrita já é complicado e caótico e no seu aspecto gráfico, quanto mais se juntarmos a isso o mundo dos significados carregados pela escrita. A leitura vai operar justamente nesse universo. Às vezes, ler é um processo de descoberta, como a busca dos saber científico. Outras vezes requer um trabalho paciente, perseverante, desafiador, semelhante à pesquisa laboratorial. A leitura pode também ser superficial, sem grandes pretensões, uma atividade lúdica, como um jogo de bola em que os participantes jamais se preocupam com a lei da gravidade, a cinética e a balística, mas nem por isso deixam de jogar bola com gosto e perfeição.

Com isso este trabalho tem como objetivo relatar o uso de material lúdico no auxílio das dificuldades de aprendizagem de leitura das crianças, assim como, identificarem os recursos pedagógicos necessários para superar as dificuldades de leitura do educando. Apresenta-se um relato de experiência apontando as principais dificuldades de leitura de alunos do 4ª ano de uma Escola Municipal da cidade de Juína-MT, onde são desenvolvidas as atividades do programa institucional de bolsa de iniciação a docência - PIBID do curso de Pedagogia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para responder a esta questão optou-se pela metodologia qualitativa de análise documental em que se busca fundamentos necessários para a conceituação e elaboração deste projeto, diante das dificuldades encontradas, de acordo com a realidade dos alunos atendidos.

Com isso trabalhar a leitura com os alunos que possuem dificuldades, por meio do lúdico facilita a compreensão pelo aluno do conteúdo trabalhado e ajuda a ter autoconfiança, instruir-se a conceitos éticos e morais, além disso, o instiga a aprender por meio de atividades prazerosas e significativas, proporcionando curiosidade por estar realizando as atividades. Além disso, estará dividindo com os colegas suas afetividades e emoções.

Sendo assim, o educador tenta solucionar as dificuldades com o uso de materiais lúdicos, principalmente no ensino da leitura, pelo fato destes materiais chamarem mais atenção dos mesmos, fazendo com que o hábito de ler seja diário. Assim se o material lúdico, “for usado de maneira adequada, passa a oferecer o educando e ao educador a liberdade de alcançar os objetivos desejados, de forma atraente, prazerosa, em que a escola não se torne uma rotina de práticas e acúmulo de saberes” (LUDWIG, 2006, p. 20).

Por isso os acadêmicos colocaram em prática este projeto buscou procurar as dificuldades de cada aluno que estava fazendo estas aulas, pois, eles estavam ali para suprir estas necessidades e melhorar a leitura e as escritas dos alunos. Com isso optaram por meio da ludicidade para trabalhar a leitura e escrita, para assim conseguir a melhor participação dos educandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dificuldades dos alunos são variadas, por isso para poder chamar a atenção, optamos pelo material concreto, como o alfabeto móvel, em que eles podem se interagir entre aluno e professor e aprender as vogais, consoantes, sílabas, produzir frases e ainda praticar a memorização.

Também com atividades no papel sulfite para melhor compreensão, com desenhos para colorir exercitando a coordenação motora, com complete as frases e letras do alfabeto para que além de trabalhar com o material lúdico, também tenha conhecimento da teoria assim exercitando a escrita.

Durante as atividades propostas pode-se observar que os alunos do 4º ano tiveram algumas dificuldades em reconhecer o alfabeto, eles não sabiam quais as consoantes e as

vogais, além disso, a leitura era bem falha, pois não conseguiam ler e quando liam, não entendiam o que leu, é uma fase crítica que estavam passando, pois não sabiam identificar sua escrita e a leitura, tonando-se somente um aluno copista.

No entanto através de materiais pedagógicos concretos, como brincadeiras, pinturas, leituras em voz alta, discursões entre os acadêmicos e os alunos e ditados possibilitou as melhores compreensões e o desenvolvimento dos mesmos, com isso fez com que os alunos ampliassem seus conhecimentos, pois nestas aulas permitiriam que eles se concentrassem, pois o número de alunos era menor e com isso facilitava o aproveitamento da leitura e a atenção dos alunos.

Assim os educandos progrediram em seu ensino e aprendizado, sendo assim pode-se perceber que eles estão bem evoluídos, usando de suas criatividade e gostam de estar neste momento de aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos adquirindo motivações ao participar das aulas constroem o seu conhecimento trocando experiências com os acadêmicos e colegas obtendo desta maneira um pensamento autônomo e crítico ao realizar a sua leitura.

Além disso, com esta aula possibilitou-lhes que os reforçassem seus conhecimentos para a ênfase na leitura e escrita, sendo assim no decorrer do projeto pode-se notar um avanço dos alunos com o reconhecimento do alfabeto que anteriormente era simplesmente memorização e com as aulas pode-se perceber este avanço que eles conseguiram com está prática reconhecer o alfabeto, assim a dedicar-se a leitura de um texto e a escrita melhorou bastante.

Portanto conclui-se que o uso do lúdico como jogos, brinquedos, músicas, desenhos e entre outros, proporcionam um aprendizado mais significativo e prazeroso, com isso facilitando no ensino e aprendizado da leitura.

REFERÊNCIAS

- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & linguística**. Ed. 10ª. São Paulo: Scipione, 2007.
- LUDWIG, R. **Educação lúdica como um processo mediador da aprendizagem**. Cuiabá-MT: KCM, 2006.